

O parto humanizado parte do princípio de que a mulher é protagonista absoluta do nascimento. Ele valoriza sua autonomia, seu conforto, seu tempo e suas escolhas: aspectos muitas vezes negligenciados em ambientes hospitalares tradicionais, marcados por rotinas rígidas, excesso de intervenções e modelos tecnocráticos que acabam por invisibilizar a experiência feminina. Em oposição a isso, práticas humanizadas buscam devolver à mulher o direito de viver o parto de forma digna, respeitosa e segura.

Para que isso aconteça, o espaço físico tem papel determinante. Ambientes acolhedores, com iluminação suave, materiais quentes, ventilação natural e uma escala arquitetônica que não oprime, reduzem o estresse, promovem o relaxamento e favorecem a fisiologia do parto.

A arquitetura adequada de ser apenar com suporte técnico e capaz a atuar como agente de cuidado, contribuindo diretamente para evitar situações de violência obstétrica: muitas vezes perpetradas dentro de salas de parto frias, impessoais e excessivamente medicalizadas.

Este projeto surge como contraponto a esse modelo. Ele busca romper com a lógica tradicional ao propor uma maternidade centrada na experiência da gestante, priorizando seu conforto físico, sua segurança emocional e o acompanhamento próximo de sua rede de apoio. Os espaços projetados devem estimular a flexibilidade, permitindo que a mulher transite com liberdade, escolhas mais confortáveis, receba estímulos sensoriais positivos e mantenha vínculo com seus familiares e profissionais de confiança. A intenção é construir um ambiente

A arquitetura deve ser apas o suporte técnico e passa a atuar como agente de cuidado, contribuindo diretamente para evitar situações de violência obstétrica, muitas vezes perpetradas dentro de salas de parto fora de emergência e excessivamente medicalizadas. Este projeto surge como contraponto a esse modelo. Ele busca romper com a lógica tradicional ao propor uma maternidade centrada na experiência da gestante, priorizando seu conforto físico, sua segurança emocional e o acompanhamento próximo de sua rede de apoio. Os espaços projetados são amplos, integrados e flexíveis, permitindo que a mulher transite com liberdade, escolhas, posições mais confortáveis, receba estímulos sensoriais positivos e mantenha vínculo com seus familiares e profissionais de confiança. A intenção é construir um ambiente que acolha, proteja e fortaleça e não que intimide.

Localização

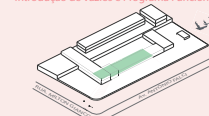
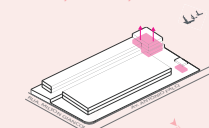
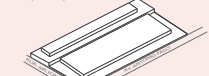
O terreno possui aproximadamente 14.800 m² e está inserido em uma zona de consolidação urbana, onde a ocupação já está estabelecida e acompanhada de uma infraestrutura consolidada.

Essa condição territorial é extremamente favorável para a implantação de uma maternidade, pois garante boa conectividade com o entorno e acesso facilitado a equipamentos públicos, transporte coletivo, comércio, áreas de serviço e redes de apoio.

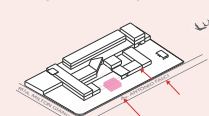
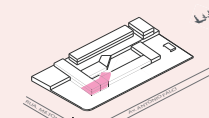
Programa Arquitetônico

[illegible]

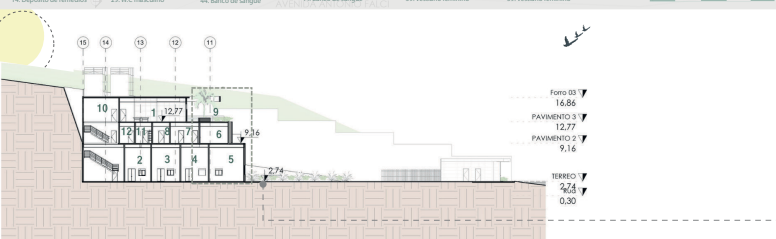
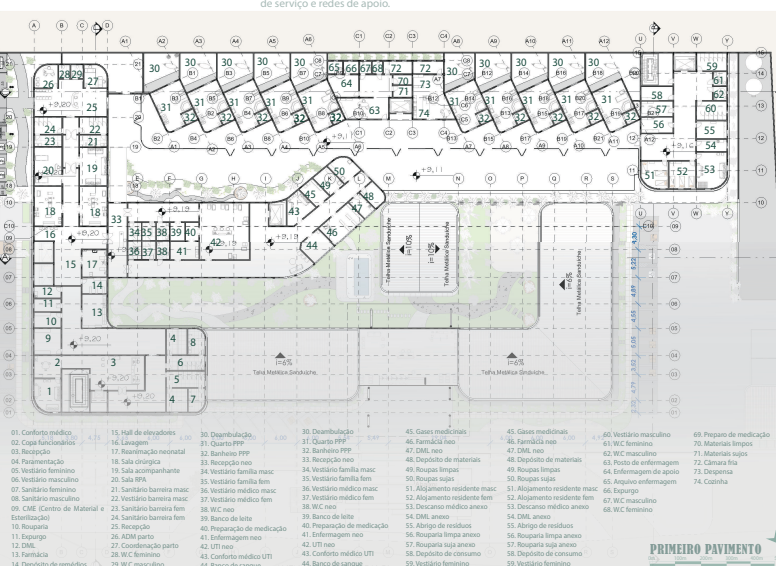
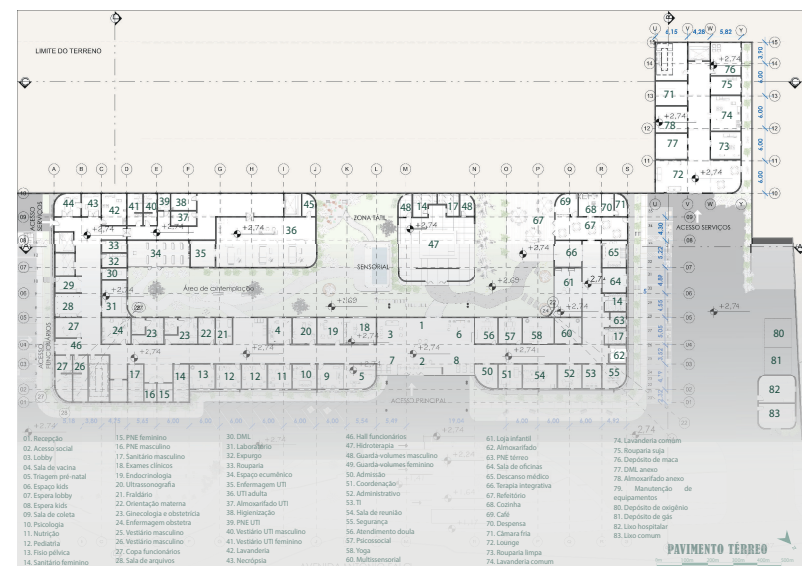
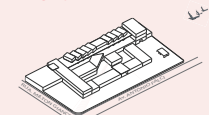
Evolução formal
Implantação inicial



Conexão Volumétrica e Fluxos



Configuração Volumétrica Final



Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção

CIU/SP

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização

il instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº

1/2